

## FUNDAMENTAL

# Recolher obrigatório às 18h00 na semana do Carnaval

Aos fins de semana, a Região estava a recolher às 18 horas, mas durante a semana tínhamos mais uma hora. No Carnaval, há novas restrições para combater o avanço da pandemia.

Por **Carla Ribeiro**  
carlaribeiro@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional anunciou, ontem, em Câmara de Lobos, que na semana do Carnaval, ou seja, entre 12 e 21 de fevereiro, o recolher obrigatório será sempre às 18 horas, com o encerramento dos estabelecimentos às 17h00.

Isto ao contrário do que vinha acontecendo até agora, em que durante a semana havia mais uma hora de trabalho e mais uma hora para, obrigatoriamente, ter de regressar a casa. Miguel Albuquerque, que falava à comunicação social no final de uma visita a um caminho agrícola, explicou que o objetivo da medida é de controlar, ainda mais, a tendência para festas. Esta decisão vai ser tomada amanhã, na reunião de Conselho de Governo. "Queremos continuar a combater a pandemia na Região", disse o chefe do Executivo madeirense, realçando que a alteração também se aplica à tolerância de ponto que, embora tenha sido dada, não visa facilitar festejos.

"É fundamental que neste Carnaval não existam convívios. Que se reduzam os contactos", defendeu.

"Veja lá qual a região que testa mais e depois a gente fala sobre isso", solicitou o chefe do Governo quando confrontado com o facto de a Madeira ser, neste momento,



Albuquerque pede contenção nas festividades neste Carnaval.

a região do País com o RT (risco de transmissão) mais alto. Lembrou também que podíamos ter um RT baixo, bastando fechar a economia. O valor de RT está a 1 em todo o território nacional e nos Açores, sendo que na Madeira está 1,3.

Sobre a obra ontem visitada, que estará concluída dentro de três meses e que representa um investimento de cerca de dois milhões de euros, o presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos ga-

**"É fundamental que neste Carnaval não existam convívios. Que se reduzam os contactos."**

rantiu que o acesso vem melhorar, sobretudo, a qualidade de vida das pessoas. Em primeiro lugar, dos agricultores. Depois, de muita gente que ali vive e que não tinha acesso

rodoviário.

Pedro Coelho contou que a obra foi pedida por uma senhora que alegava que o neto evitava visitá-la por ter de descer e subir 200 degraus. O investimento teve a ajuda do PRODERAM que irá financiar a obra em 85 por cento. Foi uma obra que teve o aval do presidente do Governo desde a primeira hora, conforme sublinhou ainda o autarca nas declarações prestadas à comunicação social.

#  
1

HORA mais cedo do que o habitual durante os dias úteis para recolher a casa.

## Governo recorre da decisão relativa ao IRS

Albuquerque garante que o Governo vai recorrer da decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal, que aponta que o Executivo madeirense tem 60 dias para pagar às autarquias valores referentes ao IRS, entre 2009 e 2010. Trata-se de um total de 9 milhões e estão em causa seis Câmaras. "No quadro da Constituição da República, o Governo Regional da Madeira não tem tutela sobre os municípios, nem tem relacionamento financeiro", afirmou. Entendendo que a decisão é inconstitucional, Albuquerque admitiu que a reivindicação dos autarcas faz sentido mas se for o Governo nacional a assumir essa responsabilidade. Em resposta a Paulo Cafôfo, que acusou o Governo de estar a lesar 200 mil madeirenses, o chefe do Governo afirmou estar à espera que o líder do PS acerte uma, já que está há um ano a dar tiros nos pés. Numa nota de imprensa, Filipe Sousa disse que "apesar dos malabarismos do ex-autarca Calado, quem deve aos municípios é o Executivo do qual é vice-presidente, e não o Governo da República, que já transferiu as verbas em causa para a Região".

FOTO: ELVIO FERNANDES

jm-madeira.pt

JM

## Funerárias querem urnas fechadas

A Direção-Geral de Saúde decidiu reabrir as urnas durante as cerimónias fúnebres. As agências funerárias contestam a decisão, pedem consideração e mais regras de segurança para quem trabalha no setor e reclamam prioridade na vacinação. Págs. 8 e 9



FOTO JOANA SOUSA



Por apenas **0,80€**  
Café + JORNAL + 1 Sonho + 1 Malassada com mel  
Válido amanhã e sexta-feira, entre as 07:00h e as 17:30h. Rua 31 de Janeiro n.º 73  
\*Limite ao preço existente

### PANDEMIA

## Morreu um dos doentes transferidos do continente

Faleceram ontem mais três pessoas com covid-19, uma delas tinha sido transferida do continente. 14% dos óbitos registados em janeiro associados à doença. Págs. 4 e 5

### TURISMO

## Madeirenses abdicam de férias fora de casa

Agências de viagens e unidades hoteleiras admitem que as reservas em 2021 são praticamente nulas. Págs. 16 e 17

### RESTRIÇÕES

GR impõe recolher obrigatório às 18 horas no Carnaval Pág. 7

# 'Calote' do Funchal perto dos 30 milhões

Desde que chegou à Câmara do Funchal, em 2014, que a gestão socialista mantém um braço-de-ferro com a ARM (Águas e Resíduos da Madeira). Ao fim de sete anos a dívida total ascende a 29,3 milhões de euros, com mais de um terço (11,6 milhões) já transitado em julgado, nos tribunais. O JM recorda os detalhes de um conflito que começou em 2013, quando a vereação PSD 'abateu' 17 milhões aos serviços prestados pela ARM. Pág. 3